

Patr/

O uso de recursos da Web 2.0 como ferramenta de compartilhamento do conhecimento no setor leiteiro: estudo de caso da RepiLeite - Rede de Pesquisa e Inovação em Leite

Elizabeth Nogueira Fernandes¹, Leonardo Mariano Gravina Fonseca², Myriam Maia Nobre³,
Denis Teixeira da Rocha⁴, Luciana Soares de Moraes⁵

¹Embrapa Gado de Leite, Pesquisadora, 55 32 3311-7475, chtt@cnpql.embrapa.br, Rua Eugênio do Nascimento 612 – bairro Dom Bosco – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – Brasil.

²Embrapa Gado de Leite, Analista, 55 32 3311-7479, leograv@cnpql.embrapa.br, Rua Eugênio do Nascimento 612 – bairro Dom Bosco – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – Brasil.

³Embrapa Gado de Leite, Analista, 55 32 3311-7499, myriam@cnpql.embrapa.br, Rua Eugênio do Nascimento 612 – bairro Dom Bosco – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – Brasil.

⁴Embrapa Gado de Leite, Analista, 55 32 3311-7539, denis@cnpql.embrapa.br, Rua Eugênio do Nascimento 612 – bairro Dom Bosco – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – Brasil.

⁵Embrapa Gado de Leite, Estagiária Comunicação Social, 55 32 3311-7479, informe@cnpql.embrapa.br, Rua Eugênio do Nascimento 612 – bairro Dom Bosco – 36038-330 – Juiz de Fora/MG – Brasil.

Eixo temático: Economia e Mercado do Leite e seus derivados

Resumo: A importância crescente da Web 2.0 e seus efeitos sobre consumidores e organizações tem atraído cada vez mais a atenção do mundo acadêmico e empresarial, sobretudo a respeito da forma com que vem moldando novos comportamentos sociais e originando novas estratégias organizacionais. Nesse sentido, a Embrapa Gado de Leite vislumbrou que seria iminente o uso de recursos da Web 2.0 para a consolidação e fortalecimento do processo de pesquisa, desenvolvimento e inovação. O objetivo deste trabalho é apresentar o uso de recursos da web 2.0 no desenvolvimento do projeto da RepiLeite como ferramenta de compartilhamento do conhecimento no setor leiteiro. Os principais recursos utilizados na rede são: fóruns, blogs, chats e vídeos. Verificam-se fóruns com mais de 20 comentários e mais de 1.000 visualizações demonstrando a grande disseminação da informação discutida. O chat realizado na Rede contou com a participação de cerca de 30 membros, que interagiram por duas horas com pesquisador da Embrapa sobre o tema “Controle do carrapato dos bovinos”. O blog é uma ferramenta para apresentação do conteúdo e tem se mostrado eficiente na disponibilização de notícias importantes para o setor. Os vídeos consistem em um dos recursos mais estratégicos de divulgação dos mais variados assuntos relacionados com a cadeia produtiva do leite, sendo que a maioria tem mais de cem acessos. Os recursos existentes na rede, principalmente os fóruns e chats, reduzem a distância entre os diversos atores envolvidos com este meio, os quais potencializam o conhecimento tecnológico, construído de forma coletiva e colaborativa.

Palavras-chave: conhecimento, rede social temática, Web 2.0

Introdução

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi criada em 26 de abril de 1973 e tem como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira. A empresa atua por intermédio de Unidades de Pesquisa e de Serviços e de Unidades Administrativas, estando presente em quase todos os Estados da Federação, nos mais diferentes biomas brasileiros. A atuação da Embrapa fomentou consideráveis mudanças no cenário agropecuário do país contribuindo com o destacado crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) desse setor ao longo dos anos.

A Embrapa Gado de Leite é uma das unidades da empresa com 35 anos de atuação, sendo referência mundial em pesquisas para pecuária leiteira de clima tropical. A Unidade tem como foco o desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor produtivo leiteiro que se traduzam em ganhos para toda a sociedade.

A consolidação do processo de inovação a partir das soluções tecnológicas geradas pela Embrapa consiste em um dos principais compromissos da empresa perante a sociedade. No mercado de ciência e tecnologia, a pesquisa agropecuária é realizada, essencialmente, por meio de ações técnico-científicas que abrangem as áreas de geração, desenvolvimento e transferência de tecnologias (Embrapa, 1998). O processo de inovação somente estará completo se a etapa de transferência ocorrer de maneira eficiente para que as tecnologias cheguem ao usuário final. Assim sendo, compartilhar conhecimento acerca das tecnologias desenvolvidas pela Embrapa consiste em uma ação importante a ser promovida pela instituição.

Percebe-se o reconhecimento, por parte de grande número de estudiosos, de que a informação e o conhecimento são elementos centrais, cruciais e fundamentais da nova ordem mundial (Alvarenga Neto, 2008). Na chamada "Economia do Conhecimento", o compartilhamento de informações consiste em etapa essencial para que o processo de inovação ocorra superando a visão linear de geração-transferência-uso do conhecimento para uma visão interativa focada no compartilhamento e construção coletiva.

Atualmente, a Embrapa vem revigorando a área de transferência de tecnologias dos seus centros de pesquisa visando a atuação sinérgica e interligada com a área de pesquisa e desenvolvimento (P&D) no fechamento do ciclo de inovação. Nesse sentido, a Embrapa Gado de Leite observou a oportunidade do uso de ferramentas Web 2.0 para a consolidação e fortalecimento desse processo.

O termo Web 2.0 se refere às aplicações disponíveis por meio da Internet que permitem a troca e a expansão de experiências e de conhecimentos de seus usuários enquanto participantes de processos sociais e de negócio (CONSTATINIDES & FOUNTAIN, 2008). Assim como mencionado por O'REILLY (2005), tais aplicações requerem a participação e interação de seus usuários de maneiras novas, não somente consumindo conteúdo, mas principalmente contribuindo, analisando e editando informações que possam ser compartilhadas. A importância crescente e seus efeitos sobre consumidores e organizações tem atraído cada vez mais atenção do mundo acadêmico e empresarial, sobretudo a respeito da forma com que vem moldando novos comportamentos sociais e originando novas estratégias de comunicação e marketing.

Além disso, segundo TAPSCOTT & WILLIAMS (2007), o crescimento vertiginoso de comunidades online pode resultar em iniciativas científicas que aceleram a descoberta de novos conhecimentos em seus campos de atuação. Assim, a Web 2.0 e suas diversas aplicações, como as redes sociais, potencializam a divulgação do conhecimento e a interatividade entre as pessoas.

Neste contexto, surgiu a ideia de criação e disponibilização da RepiLeite – Rede de Pesquisa e Inovação em Leite (www.repileite.com.br), que consiste em uma rede social temática focada no compartilhamento e discussão de assuntos relacionados ao setor leiteiro. Para desenvolvimento do projeto, optou-se por utilizar a plataforma Ning que oferece vários recursos como, por exemplo, fóruns, chats, vídeos, fotos e blogs que permitem ampla interatividade entre seus membros (Fonseca et al, 2011). Além disso, existem ferramentas de envio de mensagens particulares, criação de grupos de interesses para associação dos membros e divulgação de eventos do setor. Segundo Fonseca et al (2011), os indicadores de desempenho da Rede mostram seu crescimento significativo desde o lançamento em maio de 2011. Atualmente, a rede conta com mais de 1.300 membros, espalhados por mais de 350 cidades brasileiras, que participam e compartilham conhecimentos por meio de 112 fóruns, 84 blogs, 40 vídeos. O objetivo da rede não é apenas o crescimento quantitativo, mas qualitativo. Para isso, todo planejamento de conteúdo foi elaborado envolvendo diversos pesquisadores e analistas da Embrapa Gado de Leite focando na qualidade das discussões postadas na rede e, também no empenho em participar das discussões iniciadas pelo público externo. Diversos assuntos são abordados nos diferentes recursos disponibilizados, dentre eles: qualidade do leite; sanidade animal; assistência técnica; integração lavoura-pecuária-floresta, recursos forrageiros; melhoramento genético; reprodução; agronegócio do leite; alimentos, alimentação e nutrição; etc.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar o uso de recursos da web 2.0 no desenvolvimento do projeto da RepiLeite como ferramenta de compartilhamento do conhecimento no setor leiteiro.

Metodologia

O presente trabalho utilizou o método de estudo de caso proposto por Yin (2005) para relatar uma experiência da Embrapa Gado de Leite com o uso dos recursos da Web 2.0 como ferramenta de compartilhamento do conhecimento no setor leiteiro. A essência de um estudo de caso é tentar esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões: o motivo pelo qual foram tomadas, como foram implementadas e com quais resultados.

Para elaboração do estudo foi realizada coleta e análise de relatórios da rede e relatos da equipe de pesquisadores e analistas da Embrapa envolvidos nesse projeto.

Resultados e Discussão

Os principais recursos Web 2.0 utilizados na RepiLeite são: fóruns, blogs, chats e vídeos.

O fórum é uma ferramenta que possibilita o debate em torno de determinado assunto sendo iniciado por qualquer membro cadastrado na rede. Esse recurso tem se mostrado uma ótima opção para compartilhamento de conhecimento entre pessoas com interesse em comum, possibilitando a contribuição de diferentes visões e realidades nacionais. Ele possibilita também a disponibilização de documentos mais aprofundados sobre determinado tema ampliando ainda mais a disseminação de informações das tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Gado de Leite. Verificam-se debates com mais de 20 comentários e alta interatividade entre os participantes (Figura 1). Constatam-se também fóruns com mais de 1.000 visualizações demonstrando a grande potencialidade da ferramenta, como meio para aprofundamento de assuntos relacionados a ciência, tecnologia e inovação. Além disso, o resultado intangível é refletido pela satisfação dos membros que usualmente agradecem as orientações recebidas, fazem parcerias, aprendem novas técnicas, conhecem outros profissionais da sua área, entre outros.

Discussões em fórum (112)		Ordenar por:	Mais populares
Tópicos	Respostas	Últimas atividades	
 Pecuária e Emissões de Gases de Efeito Estufa - Mitos e Realidades O crescimento da população mundial e do seu poder aquisitivo tem promovido aumento acentuado da demanda por alimentos de origem animal. A ... Iniciado por Lúcio Gustavo Ribeiro Pereira	36	16 Abr Resposta de Tatá Silveira	
 Ocitocina ou bezerro na ordenha? Muito se discute a campo sobre a aplicação de ocitocina como forma de substituir a massagem do bezerro durante a ordenha de vacas mestras. U... Iniciado por Juliano Dias Almeida	32	sexta-feira Resposta de Juliano Dias Almeida	

Figura 1. Exemplos de fóruns.

O *chat* é uma ferramenta para discussões em tempo real. Basicamente seu funcionamento consiste em convidar um especialista em determinado assunto, com dia e hora marcados, para desenvolver o debate, tirar dúvidas e indicar fontes para aprofundamento. O último *chat* realizado na Rede (Figura 2) contou com a participação de cerca de 30 membros, que interagiram por duas horas com pesquisador da Embrapa sobre o tema "Controle do carrapato dos bovinos". Verifica-se que esse recurso apresenta uma grande aceitação pelo público da rede constatado pelos elogios postados pelos participantes.

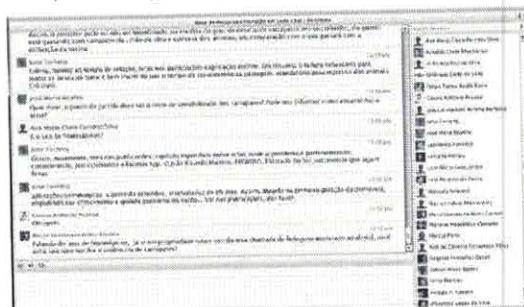


Figura 2. Chat “Controle do carrapato dos bovinos”.

O blog é uma ferramenta para apresentação do conteúdo. Embora também possa haver discussão em torno do material disponibilizado, ele possui um caráter mais informativo. De acordo com a Figura 3, verifica-se o compartilhamento de uma informação estratégica da Plataforma África-Brasil de Inovação Tecnológica que consiste em uma parceria entre Plataforma África-Brasil de Inovação Tecnológica e o *Forum for Agricultural Research in Africa (FARA)*, cujo objetivo é inovar e desenvolver a agricultura no continente africano. Verifica-se que a ferramenta se mostra eficiente na disponibilização de notícias importantes para o setor.

 **Plataforma África-Brasil de Inovação Tecnológica**
Postado por Juarez Campolina Machado em 26 março 2012 às 0:09
[Enviar mensagem](#) [Exibir blog](#)

A Plataforma África-Brasil de Inovação Tecnológica (Africa-Brasil Agricultural Innovation Marketplace) é uma parceria entre Embrapa e o Forum for Agricultural Research in Africa (FARA), cujo objetivo é: inovar e desenvolver a agricultura no continente africano.

As áreas temáticas fomentadas são: tecnologias para aumentar a produtividade; melhoramento no manejo de recursos naturais; fortalecimento de políticas, instituições, mercados e manejo do conhecimento e tecnologias direcionadas para pequenos agricultores e redução da pobreza.

A Embrapa Gado de Leite e o International Livestock Research Institute (ILRI) têm em execução, projeto no âmbito da plataforma, intitulado "Introduction of Napier grass elite lines for screening for sturt resistance to provide feed for improved smallholder dairy productivity".

O projeto tem como intuito principal o intercâmbio de germoplasma desenvolvido pelo Programa de Melhoramento de Capim-elefante da Embrapa e acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Capim-elefante (BAGEC) com o ILRI, visando a identificação de fontes de resistência às doenças que têm sido problema para o cultivo de capim-elefante no continente africano, e consequentemente melhorar a produtividade de pequenos produtores de leite na África.

Site da Plataforma África-Brasil de Inovação Tecnológica: www.africa-brasil.org

Figura 3. Blog Plataforma África-Brasil de Inovação Tecnológica.

Os vídeos consistem em um dos recursos mais estratégicos de compartilhamento na rede, com a função de melhor apresentar determinados conteúdos. Segundo Mattar (2011), nunca foi tão acessível a localização, produção e distribuição de vídeos na Web. Em função dessa tendência, verifica-se que a maioria dos vídeos disponibilizados tem mais de cem acessos, sendo que alguns atingem mais de trezentos (Figura 4).



Figura 4. Alguns vídeos disponíveis.

Conclusões

O uso de recursos da *Web 2.0* no Projeto RepiLeite consiste em uma importante ferramenta de compartilhamento do conhecimento no setor leiteiro contribuindo sobremaneira no cumprimento da missão da Embrapa Gado de Leite.

O potencial de crescimento tanto quantitativo quanto qualitativo da rede é notório e embasado pelos diversos recursos que promovem a geração de debates, a realização de parcerias, a prospecção de demandas por soluções tecnológicas, entre outros.

Os recursos existentes na rede, principalmente os *fóruns* e *chats*, reduzem a distância entre os diversos atores da cadeia do leite potencializando e imprimindo agilidade na disseminação de informações tecnológicas e construção coletiva do conhecimento.

Referências bibliográficas

- ALVARENGA NETO, R. C. D. **Gestão do conhecimento em organizações:** proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.
- CONSTATINIDES, E.; FOUNTAIN, S. **Web 2.0: Conceptual foundations and marketing issues.** *Journal of Direct, Data and Digital Marketing Practice*, v. 1, n. 9, p. 231-244, 2008.
- EMBRAPA. **Política de negócios tecnológicos.** Brasília, DF: Embrapa Produção de Informação, 1998. 44 p.
- FONSECA, L. M. G.; LIMA, V. M. B.; NOBRE, M. M.; MORAIS, L. S. de RepiLeite: Rede de Pesquisa e Inovação em Leite. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE, 10.; WORKSHOP SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS, 10.; SIMPÓSIO DE SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE LEITEIRA, 11., 2011, Maceió. *Anais...* Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2011. 3 p. 1 CD-ROM.
- MATTAR, J. **Guia de educação a distância.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- O'REILLY, T. **What is Web 2.0.** O'Reilly Homepage, 2005. Disponível em: <<http://www.oreillynet.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web-20.html>>. Acesso em: 03 out. 2011.
- TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. D. **Wikinomics:** como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.
- YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Local: Bookman, 2005. 212 p.

